



ESTADO DO AMAZONAS  
Câmara Municipal de Manaus  
**LEGISLATURA 2017 A 2020**

**APROVADA PELO PLENÁRIO EM 23/7/2018**

Reunião Ordinária do dia 18 de julho de 2018

Presidente: Vereador **Maurício Wilker de Azevedo Barreto**

Secretária-Geral: **Carmem Glória de Almeida Carratte**

No dia dezoito de julho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e dez minutos, realizou-se reunião **ordinária** da Câmara Municipal de Manaus, no Plenário Adriano Jorge, em sua sede própria, na Rua Padre Agostinho Caballero Martin, n. 850, São Raimundo, nesta Capital, Estado do Amazonas, presidida pelo vereador **Maurício Wilker de Azevedo Barreto**, do **Partido Humanista da Solidariedade (PHS)**; e, eventualmente pela vereadora **Carmem Glória de Almeida Carratte**, do **Partido Republicano Progressista (PRP)**, a qual também secretariou os trabalhos. **PRESENTES**, ainda, os vereadores **Luís Felipe Silva de Souza**, **Marcel Alexandre da Silva**, **Samuel da Costa Monteiro**, **Maria Jacqueline Coelho Pinheiro**, **Roberto Sabino Rodrigues** e **Rosinaldo Ferreira da Silva**, do **Partido Humanista da Solidariedade (PHS)**; **Rosivaldo Oliveira Cordovil** e **Wallace Fernandes Oliveira**, do **Podemos (PODE)**; **Claudiomar Proença de Souza**, **Edson Bentes de Castro**, **Fred Willis Mota Fonseca** e **Joana Darc dos Santos Cordeiro**, do **Partido da República (PR)**; **Éverton Assis dos Santos** e **Robson da Silva Teixeira**, do **Democratas (DEM)**; **Marcelo Augusto da Eira Correa** e **Carlos Renê de Souza Fernandes**, do **Partido Socialista Brasileiro (PSB)**; **Luís Hiram Moraes Nicolau** e **Gilmar de Oliveira Nascimento**, do **Partido Social Democrático (PSD)**; **Dallas Wanderley Muniz Dias**, do **Movimento Democrático Brasileiro (MDB)**; **Marco Antonio Souza Ribeiro da Costa** e **Daniel Amaral de Vasconcelos**, do **Partido da Mobilização Nacional (PMN)**; **Joelson Sales Silva**, **Therezinha Ruiz de Oliveira**, **Francisco Plínio Valério Tomaz** e **Elias Emanuel Rebouças de Lima**, do **Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)**; **André Luiz Siqueira de Souza Cruz** e **Gilvandro Mota da Silva**, do **Partido Trabalhista Cristão (PTC)**; **David Valente Reis** e **François Vieira da Silva Matos**, do **Partido Verde (PV)**; **Álvaro João Campelo da Mata**, do **Partido Progressista (PP)**; **Cícero Custodio da Silva**, do **Partido dos Trabalhadores (PT)**; **Isaac Tayah**, do **Partido Social Democrata Cristão (PSDC)**; **Gilberto Borges dos Santos Júnior**, do **Partido Democrático Trabalhista (PDT)**; **Jaildo de Oliveira Silva**, do **Partido Comunista do Brasil (PCdoB)**; **Elissandro Amorim Bessa**, do **Solidariedade (SD)**. **LICENCIADOS** os vereadores **Diego Roberto Afonso**, do **PDT**; **William Alexandre Silva de Abreu**, do **PMN**; e **Gedeão Timóteo Amorim**, do **PMDB**, na forma do art. 54, § 3.º, da Loman. **JUSTIFICADAS** as ausências dos vereadores **Reizo Felício da Silva Castelo Branco Maués**, do **PTB**, conforme o Memorando n. 035/2018 - GVRCB; **João Luiz Almeida da Silva**, do **PRB**, conforme o Memorando n. 067/2018 - GVJL; **Mauro Teixeira Pires Júnior**, do **PODE**, conforme o Memorando n. 059/2018 - GVMT; e **Éverton Campos Wanderley**, do **PHS**, de acordo com o Memorando n.023/2018 - GVEW. **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião, e, na **sequência**, a secretária, vereadora **Glória Carratte**, leu a Ata da sessão ordinária do dia dezessete de julho do ano em curso. O **Presidente** passou os trabalhos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. A vereadora **Glória Carratte** assumiu a presidência da Mesa. O **primeiro**



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**Câmara Municipal de Manaus**  
**LEGISLATURA 2017 A 2020**

**orador**, vereador **Wilker Barreto**, falou sobre o projeto “Zona Azul”, destacando que ainda estava em fase de implantação e que o uso ordenado do espaço público trazia benefícios para a população, motivos pelos quais pedia que a população tivesse paciência. Continuando, esclareceu que não teria dado vista do projeto do empréstimo, porque a Casa já tinha aprovado anteriormente e ele estava sendo readequado, além de que não seria para o ano em curso. Prosseguindo, falou que, durante o governo do Partido dos Trabalhadores (PT), a cidade fora prejudicada e o Prefeito estava correndo contra o tempo. Finalizando, afirmou que a oposição era importante, mas quando era construtiva. O vereador **Wilker Barreto** reassumiu a presidência da Mesa Diretora. O **segundo orador**, vereador **Cláudio Proença**, retomou o assunto do “Zona Azul” no centro da cidade, lembrando que toda implantação tinha sua fase de adaptação e que a administração do Prefeito Arthur Neto era comprometida com a melhoria da cidade. Prosseguindo, disse que era mais vantajoso pagar o “Zona Azul” do que a estacionamentos particulares, referindo-se às pessoas que protestaram no dia anterior, que, a seu ver, não queriam o bem da cidade. Ao concluir, afirmou que era mais gratificante a cidade ser destacada pelos feitos da administração do Prefeito Arthur Neto do que ser noticiada como uma das capitais com o maior número de homicídios no país, conforme recente divulgação no Jornal Nacional, lamentando a falta de planejamento do estado no setor de segurança pública. O **Presidente** informou que, a partir de segunda-feira, às nove horas, até quinta-feira, a Casa iria fazer o cadastramento da assinatura digital de requerimentos, votações e comissões, de modo que as assinaturas passariam a ser feitas por *tablets* e *smartphones*, meios pelos quais a Câmara Municipal de Manaus (CMM) tornava-se pioneira. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Fred Mota** parabenizou a gestão do Presidente Wilker Barreto pelas inovações e manifestou seu desejo de que o referido vereador fosse, mais uma vez, reeleito. Ao final, convidou a todos para prestigiarem seu gabinete, que foi transformado em uma igreja, em virtude da festa julina da Casa, denominada “Arraiá na Câmara City”. O **Presidente** corroborou a fala do vereador Fred Mota e parabenizou a todos os servidores pelo envolvimento na festa, cujo objetivo era melhorar o ambiente de trabalho. O **terceiro orador**, vereador **Elissandro Bessa**, defendeu a continuidade do projeto “Zona Azul”, da Prefeitura de Manaus, o qual organizava o sistema de estacionamento rotativo no centro da capital. Disse, em seguida, que o procedimento adotado inseria Manaus em um rol de cidades com planejamento em mobilidade. Por fim, disse reconhecer que o sistema estava em fase inicial e precisava de alguns ajustes para o melhor funcionamento, contudo, congratulava o prefeito pela iniciativa. O **quarto orador**, vereador **Raulzinho**, pronunciou-se sobre o projeto de empréstimo para melhorar a infraestrutura da cidade de Manaus, declarando que os verdadeiros representantes do povo eram aqueles que lutavam em prol dos benefícios para a população, ao invés de confundi-la. Prosseguindo, afirmou que, ao contrário do que dissera a oposição, havia verificado *in loco* que no bairro Beija-Flor existia uma frente de trabalho da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), e sugeriu que os vereadores fossem até as comunidades antes de falar da Prefeitura. O **quinto orador**, vereador **Coronel Gilvandro Mota**, retomou a assunto em pauta, “Zona Azul”, e assegurou que a população podia ficar tranquila, pois tinha ido obter informações junto à empresa, com o Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização de Trânsito (Manaustrans), sobre o projeto,



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**Câmara Municipal de Manaus**  
**LEGISLATURA 2017 A 2020**

presente em grandes cidades brasileiras. Prosseguindo, informou que os ajustes ocorreriam naturalmente e que os moradores do centro estavam isentos da taxa até um determinado perímetro. Informou também que as pessoas que trabalhavam no centro da cidade teriam o desconto, de acordo com os seus rendimentos, para que não ficassem impossibilitadas de irem trabalhar com os seus veículos. Prosseguindo, disse que os monitores do sistema, no sentido de reeducar a população, estavam colocando uma informação de que o cidadão que estacionasse o seu veículo em uma vaga de forma irregular ou que ultrapassasse o tempo estaria passível de uma multa. Em seguida, fez uma referência aos relatórios que a Seminf estava encaminhando ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), afeitos à realização das obras do programa “Plano de Obras de Verão”, demonstrando a responsabilidade e a transparência do Prefeito e de toda a sua equipe, a fim de que a população estivesse bem informada sobre a execução dos serviços. O **sexto orador**, vereador **Elias Emanuel**, arguiu que não havia outro meio de organizar o centro senão por meio do projeto “Zona Azul”, uma inovação que demorou a chegar a Manaus. Em seguida, lamentou a escalada do crime, noticiada no Jornal Nacional da Rede Globo, no dia anterior, e afirmou que estava preocupado com a segurança pública no estado, pois havia visto um carro de polícia ser atacado dentro do bairro da União. Prosseguindo, disse que segurança pública se constituía por policiamento, educação, saúde, esporte, cultura, assistência social, entre outros, e citou informação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) de que, se nada fosse feito até dois mil e vinte um, quarenta e três mil adolescentes iriam morrer, tendo em vista que a base do conflito social estava na disputa pelo território do tráfico. Encerrando, avaliou que, se a cidade não enfrentasse esse problema, em pouco tempo viveria uma “fase Escobar”, de modo que todos tinham a responsabilidade pela segurança pública e bem-estar da sociedade. O **sétimo orador**, vereador **Sassá da Construção Civil**, pronunciou-se sobre as empresas terceirizadas que prestavam serviços para o município e para o estado, afirmando que não estavam honrando o pagamento de seus funcionários. Em seguida, disse que o “Zona Azul” não dava garantia e segurança para os carros e era uma forma de extorquir o cidadão manauense. Finalizou, pedindo que a polícia parasse de perseguir os mototaxistas e direcionasse seus esforços para prender os bandidos que estavam matando a população. O **oitavo orador**, vereador **Plínio Valério**, abordou o tema da desigualdade social, afirmando que no país quem mais gastava com alimentos eram os menos favorecidos, justamente os que sofriam mais carga tributária. Na continuação, falou que a solução do problema era a diminuição dos impostos sobre os alimentos, o que promoveria mais consumo e, conseqüentemente, mais empregos e menos injustiça social. Finalizando, disse que o “Zona Azul” era mais um pagamento, mais dinheiro que se tirava do povo, que se sentia incomodado, porque não tinha de volta o que desembolsava. O **Presidente** encerrou o Pequeno Expediente e determinou à secretária, vereadora Glória Carratte, que fizesse a chamada nominal. E, após constatar a presença de vinte e seis vereadores, passou os trabalhos para a **ORDEM DO DIA**. Na **PAUTA**, foi **deliberado, tomou** o n. **176/2018** e **seguiu** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria da vereadora **Joana D’arc**, que **“Institui** o Cartão de Identificação para Gestantes, residentes no Município de Manaus, dá outras providências”. Foi **deliberado, tomou** o n. **177/2018** e **seguiu** à



ESTADO DO AMAZONAS  
Câmara Municipal de Manaus  
**LEGISLATURA 2017 A 2020**

Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria da vereadora **Joana D'arc Protetora dos Animais**, que “**Dispõe** sobre a obrigatoriedade da disponibilização de cardápios em Braille em bares, hotéis, restaurantes e estabelecimentos similares”. Foi **deliberado, tomou** o n. **194/2018** e seguiu à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria da vereadora **Prof.<sup>a</sup> Jacqueline**, que “**Institui** o Dia Municipal do Revisor, a ser comemorado anualmente no dia 28 de março”. Foi **deliberado, tomou** o n. **195/2018** e **seguiu** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria da vereadora **Prof.<sup>a</sup> Jacqueline**, que “**Institui** a Semana Municipal de Conscientização contra a Discriminação de Gênero a ser realizada anualmente na semana do dia 11 de outubro”. Foram **aprovados** os **Pareceres Favoráveis** das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia e Orçamento ao **Projeto de Lei** n. **162/2018**, de autoria do **Executivo Municipal, capeado** pela **Mensagem** n. **029/2018**, que “**Autoriza** o Poder Executivo a contratar financiamento junto à União, por meio da Caixa Econômica Federal, na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias, e dá outras providências”. O supracitado projeto **retornou** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em razão de Emendas. Foram **aprovados** os **Pareceres Favoráveis** das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia e Orçamento ao **Projeto de Lei** n. **187/2018**, de autoria do **Executivo Municipal, capeado** pela **Mensagem** n. **030/2018**, que “**Autoriza** o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, e dá outras providências”. O supracitado projeto **retornou** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em razão de Emendas. Em **seguida**, o **Presidente suspendeu** a sessão, às dez horas e trinta minutos, para a reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia e Orçamento, para à apreciação das referidas emendas. Na **reabertura**, às onze horas e vinte e cinco minutos, o **Presidente** deu continuidade à **ORDEM DO DIA**. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marco Antônio Chico Preto** questionou a Mesa sobre a interpretação do Regimento Interno, artigo 170, combinado com o parágrafo VI, referente à possibilidade temporal da apresentação de emendas, ou seja, se o vereador da Câmara Municipal de Manaus poderia apresentar emendas aos projetos quando estiverem tramitando em primeira e segunda discussões ou se só poderia apresentar emenda quando o projeto estivesse na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ainda sendo analisado, podendo ser aprovado ou rejeitado. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Joelson Silva** informou que uma votação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação era favorável à interpretação até que fossem feitas as modificações que constavam no pedido de vista para o vereador Marco Antônio Chico Preto. Prosseguindo, sugeriu que o citado vereador fizesse o pedido por escrito, para que fosse encaminhado à Procuradoria, a fim de que este colegiado se posicionasse no momento oportuno. **Pela Ordem**, o vereador **Marco Antônio Chico Preto** lembrou que quem interpretava o Regimento Interno definitivamente era a presidência, ou seja, era uma prerrogativa do presidente. Lembrou ainda que até o presente momento a interpretação da Mesa tinha sido assegurar ao vereador a apresentação de emendas em primeira e segunda discussões. Finalizando, disse que o seu pedido visava ao registro do seu desconforto por uma conduta recente de que esse procedimento não era mais admitido. Em **Questão de**



ESTADO DO AMAZONAS  
Câmara Municipal de Manaus  
**LEGISLATURA 2017 A 2020**

**Ordem**, o vereador **Plínio Valério** posicionou-se a favor de que o vereador pudesse apresentar emendas em primeira e segunda discussões. Em **Questão de Ordem**, a vereadora **Joana D'arc** disse que recebeu um parecer dando conta de que as emendas de sua autoria estavam intempestivas, sendo que em outras situações elas não foram consideradas de tal forma. Disse estar se sentindo desconfortável com a interpretação dúbia. O **Presidente** esclareceu que, como bem havia ponderado o vereador Plínio Valério, vinha acatando a decisão das Comissões, motivo pelo qual iria acatar também a decisão da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e, finalizando, informou novamente sobre a necessidade de os vereadores realizarem o cadastramento digital. **Discutiram** o Projeto de Lei n. 162/2018, os vereadores **Marco Antônio Chico Preto, Marcel Alexandre, Raulzinho, Elias Emanuel e Joana D'arc**. A vereadora **Glória Carratte assumiu** a presidência da Mesa Diretora, a fim de que o presidente Wilker Barreto fizesse o seu discurso. **Discutiu**, ainda, o Projeto de Lei n. 162/2018, o vereador **Wilker Barreto**. O vereador **Wilker Barreto reassumiu** a direção dos trabalhos. **Discutiu**, também, o Projeto de Lei n. 162/2018, o vereador **Coronel Gilvandro Mota**. O **Presidente** franqueou a palavra aos vereadores para encaminhamento de votação. Em **encaminhamento de votação**, os vereadores **Marco Antônio Chico Preto, Raulzinho e Plínio Valério**, encaminharam o voto favorável à matéria. **Pela Ordem**, o vereador **Marco Antônio Chico Preto** pediu à Mesa toda a sua manifestação na discussão para uma análise, diante do que falou o vereador Raulzinho, pois, a seu ver, o referido vereador havia se desviado do debate. O **Presidente** determinou à Diretoria Legislativa (DL) e à Taquigrafia que encaminhassem as transcrições do pronunciamento do vereador Marco Antônio Chico Preto ao gabinete do referido vereador, e acrescentou que não havia visto nenhuma infração ao Regimento Interno na fala do vereador Raulzinho. Dando continuidade, em **encaminhamento de votação**, o vereador **Gilmar Nascimento** encaminhou o voto favorável à matéria. Em **Questão de Ordem**, a vereadora **Joana D'arc** questionou a Mesa se na discussão o vereador era livre para falar sobre o que quisesse, sem se ater ao tema em discussão. O **Presidente** esclareceu que quem estava no exercício da presidência tomou por base a sua discricionariedade do Regimento, e que não havia visto nenhuma incoerência por parte da fala do vereador Raulzinho. Por fim, pediu que todos avançassem na discussão do Projeto. Em **encaminhamento de votação**, o vereador **Professor Samuel** se posicionou favorável à matéria. **Constatando** o término do horário regimental, o **Presidente prorrogou** a sessão até o término da pauta. Em **encaminhamento de votação**, o vereador **Joelson Silva** se posicionou favorável à matéria. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marco Antônio Chico Preto** citou o artigo 106 do Regimento Interno para a fundamentação do seu pedido, explicando que a palavra seria concedida sempre que algum vereador pretendesse contradizer a opinião que, indevidamente, lhe fosse atribuída, questionando a interpretação da Mesa sobre a fala do vereador Raulzinho. O **Presidente** esclareceu que ficava a critério da Mesa, a qual, quando tinha dúvidas, encaminhava ao plenário, e acrescentou que, como a Mesa já havia se posicionado, tratava-se de matéria vencida. A **seguir**, foi **aprovado** em discussão única e **seguiu** à sanção do Prefeito, o **Projeto de Lei n. 162/2018**, de autoria do **Executivo Municipal, capeado** pela **Mensagem n. 029/2018**, que "**Autoriza** o Poder Executivo a contratar financiamento junto à União, por meio



ESTADO DO AMAZONAS  
Câmara Municipal de Manaus  
**LEGISLATURA 2017 A 2020**

da Caixa Econômica Federal, na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias, e dá outras providências”. **Discutiu** o Projeto de Lei n. 187/2018, o vereador **Marco Antônio Chico Preto**. A **seguir**, foi **aprovado** em discussão única e **segiu** à sanção do Prefeito, o **Projeto de Lei n. 187/2018**, de autoria do **Executivo Municipal**, **capeado** pela **Mensagem n. 030/2018**, que “**Autoriza** o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, e dá outras providências”. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente encerrou** a sessão às doze horas e vinte minutos. E, para que conste, eu, ..... (**Jacqueline Pinheiro de Lima**), lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manaus.

**Maurício Wilker de Azevedo Barreto**  
Presidente

**Luís Felipe Silva de Souza**  
Primeiro Vice-Presidente

**Carmem Glória de Almeida Carratte**  
Secretária Geral

**Reizo Felício da Silva Castelo Branco**  
**Maués**  
Segundo Vice-Presidente

**André Luiz Siqueira de Souza Cruz**  
Primeiro Secretário

**Wallace Fernandes Oliveira**  
Terceiro Vice-Presidente

**Isaac Tayah**  
Segundo Secretário

**Marcel Alexandre da Silva**  
Corregedor Geral

**Carlos Renê de Souza Fernandes**  
Terceiro Secretário

**Éverton Assis dos Santos**  
Ouvidor Geral

**Ana Maria dos Santos Rocha**  
Chefe do Serviço de Atas